

INVESTIGAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA

Inteligência artificial e ciência de dados



IPOscore – Prever o Risco de Complicações do Tratamento Cirúrgico e definir o Prognóstico em Doentes com Cancro Através da Integração de Dados Clínicos e Biopatológicos

Rafael Costa (CSI, IDMEC)

Lúcio Santos (IPO-Porto)



TÉCNICO LISBOA



Laeta
laboratório associado



IPO PORTO
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO, FG EPE

PLATAFORMA ONLINE - *IPOscore*

- ❖ **Base de dados** para médicos oncologistas registarem e integrarem **dados clínicos, fisiológicos e patológicos** de doentes com cancro.
- ❖ **Modelos matemáticos de previsão do risco** para complicações (pós-)operatórias.
- ❖ Métodos computacionais para análise e visualização dos dados – **sistema inteligente de conhecimento**.
- ❖ **Instrumento de apoio** à decisão clínica.



- Identificação de **padrões de risco cirúrgico** em doentes com cancro que permitam:
- **Classificar doentes de alto risco para complicações operatórias – habilitar** o doente para a intervenção cirúrgica (protocolo de pré-habilitação).
 - **Prever tempos de internamento.**
 - **Definir os recursos necessários / serviço** que assegure a **mitigação do risco** e um *outcome* favorável.



Estas avaliações são feitas actualmente de forma subjectiva...

- ✓ **Melhorar os *outcomes*** com qualidade de vida.
- ✓ **Diminuir** significativamente tempos de **internamento**.
- ✓ Aumentar **taxas sobrevivência**.
- ✓ **Gestão eficaz** dos recursos (cuidados terciários) e promoção de conhecimento partilhável (incluindo cuidados primários).
- ✓ **Redução de custos** no IPO-Porto.